Nações Unidas Agenda 2030 Decodificada: Um Modelo Para a Escravização Global da Humanidade

(NaturalNews) Michael Snyder publicou um importante artigo intitulado A Agenda 2030: Neste Mês (09/2015) A ONU lançou um projeto para uma Nova Ordem Mundial com a ajuda do Papa.

Esse artigo faz referência ao documento da ONU “Agenda 2030”, que pretende forçar um modelo para o chamado “desenvolvimento sustentável” no mundo.

Este documento descreve nada menos do que o controle total pelo governo mundial escuro de todas as nações do planeta. As “metas” deste documento não são nada mais do que palavras codificadas para uma agenda fascista do governo corporativo que vai prender a humanidade em um ciclo devastador de miséria enquanto enriquece mais as poderosas corporações globalistas do mundo, como Monsanto, DuPont, Nestlé, Mars e outras.

No interesse de ajudar o despertar da humanidade, eu decidi deixar bem claro os 17 pontos desta agenda 2030 para que os leitores em todos os lugares possam entender qual é o objetivo real deste documento. Para executar esta “tradução/interpretação”, você tem que entender como os globalistas/illuminati disfarçam suas agendas monopolistas em uma linguagem que faz você “pensar que é bom”.

Aqui está a desmistificação ponto-a-ponto. Observe cuidadosamente que em nenhum lugar deste documento “conseguir a liberdade humana” é uma de suas metas. Também não explica como as metas serão atingidas. Como você verá aqui, cada ponto nesta agenda das Nações Unidas aumenta o controle centralizado e o mandato de governos totalitários, semelhante a uma ditadura comunista.

Tradução/explicação da “Agenda 2030 da ONU: modelo para um governo globalista (NOM)”, controlada por interesses corporativos.

Meta 1) Acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares.

Objetivo: Colocar todos sob dependência do governo, ao distribuir vale-refeição, subsídios de habitação e doações, tornando todos escravos obedientes do governo global. Nunca permitir que as pessoas se mobilizem para ficar independentes. Em vez disso, ensinar a vitimização em massa e obediência a um governo que fornece dinheiro mensal “subsídio” para as necessidades básicas, como alimentos e medicamentos. Rotular isto como: “acabar com a pobreza”.

Meta 2) Fim da fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, promover a agricultura sustentável.

Objetivo: Invadir o planeta inteiro com OGM e sementes patenteadas da Monsanto, aumentando o uso de herbicidas mortais sob a falsa alegação de “aumento da produção” de culturas alimentares. Engenharia de plantas geneticamente modificadas para aumentar a absorção de produtos químicos específicos, apesar de já existirem evidências das

consequências das experiências de manipulação genética ou de cruzamento genético de espécies realizados abertamente em um ecossistema frágil.

Meta 3) Certificar-se de uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em qualquer idade.

Objetivo: Tornar obrigatório +100 vacinas para todas as crianças e adultos como uma arma, ameaçando os pais com detenção e prisão se eles se recusarem a cooperar. Obrigar o uso de medicação pesada para crianças e adolescentes, enquanto lançam programas de “rastreamento/microchip”. Chamando os programas de medicação de “prevenção” em massa, iludindo que previne e melhora a saúde dos cidadãos.

Meta 4) Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo: Ensinar uma história falsa e uma educação emburrecedora seguindo as regras de uma educação “Padrão Comum” que produz trabalhadores obedientes ao invés de pensadores independentes. Nunca deixar as pessoas aprender a história verdadeira, senão elas podem perceber que são manipuladas e não vão querer repeti-la.

Meta 5) Conseguir a igualdade de gênero e capacitar as mulheres e meninas.

Objetivo: Criminalizar o cristianismo, marginalizar a heterossexualidade, demonizar os homens e promover a agenda LGBT em todos os lugares. O objetivo real nunca é a “igualdade”, mas sim a marginalização e envergonhar ou hu

milhar quem exprime quaisquer características masculinas. O objetivo final é feminizar a sociedade, criando uma aceitação generalizada de “obediência suave”, juntamente com as ideias de auto enfraquecimento da propriedade individual e “partilha” de tudo. Porque só a energia masculina tem a força para se levantar contra a opressão e lutar pelos direitos humanos, a supressão da energia masculina é fundamental para manter a população em estado de concordância eterna.

Meta 6) Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo: Permitir que as corporações poderosas assumam o controle do abastecimento de água do mundo e cobrar preços altos pelo monopólio para “construir novas infraestruturas de distribuição de água” para “garantir a disponibilidade.”

Meta 7) Assegurar o acesso à energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos.

Objetivo: Penalizar o uso de carvão, gás e petróleo, embora também pressionem para cair os subsídios da energia “verde” para novas empresas chefiadas por “amigos” do governo em que todas vão à falência em cinco anos ou menos. As novas empresas verdes fazem discursos impressionantes e recebem cobertura da mídia, mas como estas empresas são dirigidas por pessoas corruptas em vez de empresários capazes, elas sempre vão à

falência. (E a mídia espera que você não se lembre de todo o alarde em torno do seu lançamento original).

Meta 8) Promover o crescimento sustentado, inclusivo e sustentável economicamente, com emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.

Objetivo: Controlar o pequeno negócio informal com salários mínimos impostos pelo governo para forçar a falência de setores inteiros da economia. Forçar empregadores a obedecer a contratação de quotas de trabalhadores, enquanto determinam os níveis salariais sob uma economia centralizada e planificada funcionando conforme as regras do governo. Destruir a economia de livre mercado e negar autorizações e licenças para as empresas que não obedecerem às ordens do governo.

Meta 9) Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e promover a inovação.

Objetivo: Colocar as nações em dívida extrema e impagável com o Banco Mundial, obrigar a gastar o dinheiro da dívida na contratação de empresas americanas corruptas para construir projetos de infraestrutura de grande escala nessa armadilha que foi testada e usada com as nações em desenvolvimento em uma espiral interminável de dívida. Veja “As Confissões Contábeis de um Assassino Econômico” por John Perkins, para entender os detalhes de como esse esquema foi repetido inúmeras vezes ao longo das últimas décadas.

Meta 10) Reduzir as desigualdades dentro e entre os países.

Objetivo: Punir os ricos, os empresários, os trabalhadores e os inovadores, confiscando quase todos os ganhos daqueles que optam por trabalhar e se superar. Redistribuir a riqueza confiscada para os que não contribuem para a sociedade, não fazem a sua parte, mas exigem ser sustentados pela economia produtiva, ao mesmo tempo em que gritam “igualdade !”

Meta 11) Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, flexíveis e sustentáveis.

Objetivo: Proibir toda a posse de armas por cidadãos particulares, concentrando armas nas mãos dos agentes obedientes do governo que governam uma classe desarmada e escravizada de trabalhadores empobrecidos. Criminalizar a vida na maioria das áreas rurais, instituindo um estilo de “Jogo da fome” em “áreas protegidas” que o governo vai reivindicar serem de propriedade do “povo”, não permitindo que às pessoas vivam lá. Forçar todos os seres humanos a viver em cidades densamente povoadas, rigidamente controlados, onde eles estão sob vigilância 24/7 e sujeitos a fácil manipulação pelo governo.

Meta 12) Certificar-se de manter consumo e produção sustentável.

Objetivo: Começar a cobrança de impostos punitivos sobre o consumo de combustíveis fósseis e eletricidade, forçando as pessoas a viver em condições difíceis com os padrões de vida se assemelhando ao dos países mais pobres. Usar campanhas d

e influência social na TV, filmes, mídia social para as pessoas terem vergonha de usar gasolina, água ou eletricidade, estabelecendo um conceito social de tolos, incentivar fofoqueiros que deduram seus vizinhos em troca de recompensas de crédito alimentar.

Meta 13) Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.

Objetivo: Definir quotas de consumo de energia para cada ser humano e começar a punir ou mesmo tomar decisões de criminalizar “estilo de vida” que excedem os limites do uso de energia estabelecidas pelos governos. Instituir a vigilância total de indivíduos, a fim de rastrear e calcular o seu consumo de energia. Penalizar propriedade de veículo privado e forçar todos a usar o transporte público, onde grunhidos de agentes da alfândega e câmeras de reconhecimento facial podem monitorar e gravar o movimento de cada pessoa na sociedade, como uma cena retirada diretamente do filme Minority Report.

Meta 14) Conservação e uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo: Aumentar a proibição de pesca no oceano, mergulhando o fornecimento de alimentos em uma extrema escassez e causando inflação dos preços dos alimentos que vão desaparecer colocando ainda mais pessoas em desespero econômico. Criminalizar a exploração de navios de pesca privados, colocar todas as operações de pesca do oceano sob o controle e planejamento central do governo. Só permitir que as empresas favorecidas realizem operações de pesca oceânica (e tomar essa decisão baseada inteiramente em quais empresas dão as contribuições de campanha para os políticos corruptos que apoiam o governo).

Meta 15) Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerindo de forma sustentável as florestas, combatendo à desertificação, detendo e revertendo a degradação da terra e detendo a perda da biodiversidade.

Objetivo: Estender a Agenda 21, forçar os seres humanos a sair da área rural e viver em cidades controladas. Criminalizar a propriedade privada da terra, incluindo fazendas e setores agrícolas. Controlar rigorosamente toda a agricultura através da burocracia do governo corrompido pelas corporações cujas políticas são determinadas quase que inteiramente pela Monsanto. Proibição de fogões a lenha, coleta de água, jardinagem doméstica, a fim de criminalizar a autoconfiança e forçar a total dependência do governo.

Meta 16) Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo: Conceder imunidade legal aos imigrantes ilegais, grupos minoritários “protegidos”, que estarão livres para se engajar em qualquer atividade ilegal, incluindo assassinar abertamente policiais, porque eles são a nova classe protegida da sociedade. “Instituições inclusivas” significam a concessão de estruturas fiscais favoráveis e subsídios do governo para as empresas que estão atualmente de acordo com os planos centrais do governo. Usar a Receita Federal e outras agências federais para punir seletivamente grupos contrários com auditorias punitivas e assédio regulamentar, ao mesmo tempo em que

ignoram as atividades criminosas das empresas favorecidas que são amigas da elite política.

Meta 17) Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo: Decretar mandatos comerciais globais que substituem as leis nacionais, garantindo poderes irrestritos ao imperialismo de empresas como a Monsanto, Dow Chemical, RJ Reynolds, Coca-Cola, Merck, Nestle´, Mars, Procter e Gamble. Instituir pactos comerciais mundiais negativos (Parceria Trans-Pacífico/PTP) que ignoram as leis de uma nação, substituir leis de propriedade intelectual para se certificar de que as corporações mais poderosas do mundo mantem total monopólio sobre medicamentos, sementes, produtos químicos e tecnologia. Anular as leis nacionais e exigir obediência global total aos acordos comerciais de autoria de corporaçõ

es poderosas indicadas pela ONU.

Escravização total do planeta até 2030.

Como o documento da ONU diz: “Comprometemo-nos a trabalhar incansavelmente para a plena implementação desta Agenda até 2030.”

Se você ler o documento na íntegra e pode ler além das frases de relações públicas, você vai perceber rapidamente que esta agenda da ONU vai ser forçada em cima de todos os cidadãos do mundo através da invocação da coerção governamental. Em nenhum lugar deste documento os direitos do indivíduo são protegidos. Nem sequer reconhece a existência dos direitos humanos concedidos a pessoas físicas pelo Criador. Nem a chamada “Declaração Universal dos Direitos Humanos” nega aos indivíduos o direito de autodefesa, o direito de escolha médica e o direito do controle parental sobre os seus próprios filhos.

A ONU está planejando nada menos do que uma tirania global através dos governos, escravizando toda a humanidade e nomeou o esquema como “desenvolvimento sustentável” e “igualdade”.

1984 de George Orwell finalmente chegou. E, claro, tudo está sendo implementado sob o rótulo fraudulento de “progresso”.